



ÁFRICAS NA PÓS-GRADUAÇÃO



A sessão *Áfricas na Pós-Graduação* apresenta resultados de pesquisas de Mestrados e Doutorados recém-concluídos cujas temáticas, linhas de abordagem, procedimentos metodológicos e/ou contribuição teórico-conceitual são considerados relevantes. O professor José Júlio Júnior Guambe, da Universidade Pedagógica de Maputo, e um dos coordenadores do grupo de estudos *Espaços e Sociedades na África Subsaariana - GeoÁfrica*, desenvolveu sua tese de doutorado sobre o turismo em Moçambique, intitulada “Turismo na Zona Costeira de Inhambane: Conflitos na Produção do Espaço”.

130

José Julio Júnior Guambe
Professor da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM)
Membro da Coordenação do Grupo de Estudos *Espaços e Sociedades na África Subsaariana – GeoÁfrica*.
E-mail: jjjguambe137@gmail.com

Como citar:
GUAMBE, J. J. J. Áfricas na pós-graduação. Entrevista de José Guambe. **Boletim GeoÁfrica**, v. 1, n. 3, p. 130-132, jul.- set. 2022

Biografia acadêmica do pesquisador. José Júlio Júnior Guambe, Geógrafo, docente e pesquisador, doutorado em Geografia, mestrado em População e Desenvolvimento, e graduado em Ensino de História e Geografia. Director do Programa de doutoramento em Geografia da Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente (FCTA), Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), Maputo.

Tese de Doutorado: José Júlio Júnior Guambe. *Turismo na Zona Costeira de Inhambane: conflitos na produção do espaço*. Doutorado em Geografia. Universidade Pedagógica (UP), 2018.



Resumo da Tese: Dadas as suas características físico-geográficas e sócio-culturais, Moçambique constitui um espaço favorável e atractivo ao seu consumo pelo turismo, dominado a partir de 1992 por grandes investimentos de capital privado estrangeiro, sendo a zona costeira de Inhambane (ZCI) uma das áreas preferenciais dentro do contexto geográfico local, nacional e internacional. Todavia, no geral o nível de vida da população do país e da ZCI, em particular, é muito baixo, possibilitando assim, uma coexistência de duas formas de produção do espaço, uma cuja mediação é dada pelo consumo, associado ao turismo, e a outra relacionada à subsistência, constituída pela comunidade residente, historicamente estabelecidas. O objectivo desta pesquisa geográfica foi analisar o desenvolvimento do turismo na ZCI, evidenciando os conflitos decorrentes do encontro, no território, de formas não apenas distintas, mas contraditórias de uso e apropriação do espaço, ou seja, uma movida pelo consumo e a outra pela subsistência, ambas expressões do processo conflituoso e contraditório de produção do espaço. Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na revisão bibliográfica e documental e no trabalho de campo. Os resultados do estudo dão indicações da existência de conflitos inter e intrassociais decorrentes da fraca ou falta de inserção da comunidade anfitriã na nova actividade e da sua desterritorialização através da perda da posse de suas terras, devido a sua ocupação, principalmente por agentes do mercado turístico para a construção infraestruturas e conseqüentemente a sua privatização para uso exclusivo do turismo.

Qual a relevância da pesquisa?

Desmistificação do paradigma apriorista de que com a prática da actividade turística há sempre grandes ganhos para as comunidades locais, que se traduzem em desenvolvimento das mesmas, tomando como base a relação que é estabelecida no processo capitalista de produção do espaço pelo turismo na zona costeira de Inhambane; Contribuir para um melhor conhecimento da situação socioeconómica das comunidades da zona costeira de Inhambane e dos conflitos decorrentes ou não da progressiva prática e potenciação da actividade turística; Contribuir para o fortalecimento da linha de pesquisa sociedade e território, do departamento de Geografia da Universidade Pedagógica, a partir de um melhor conhecimento da prática sócioespacial do turismo em Moçambique; Aprofundar o debate e estimular a análise crítica da realidade a partir do conceito de espaço, visto que, embora tal facto venha mudando, ainda é comum o entendimento do espaço como vazio, como vácuo, estático e sem articulação.



Qual o objetivo que norteou a pesquisa?

Analisar o processo de produção do espaço de uso turístico na Zona Costeira de Inhambane entre 1992 e 2017, evidenciando os conflitos decorrentes do encontro de formas distintas e contraditórias de uso e apropriação do espaço, das quais, uma movida pelo consumo e outra pela subsistência.

Quais foram os principais resultados da pesquisa?

Os principais resultados do estudo dão indicações da existência de conflitos inter e intrassociais decorrentes da fraca ou falta de inserção da comunidade anfitriã na nova actividade e da sua desterritorialização através da perda da posse de suas terras, devido a sua ocupação, principalmente por agentes do mercado turístico para a construção infraestruturas e conseqüentemente a sua privatização para uso exclusivo do turismo.

Quais foram os principais obstáculos enfrentados ao longo da pesquisa?

Uma das maiores dificuldades e limitações que se teve ao longo da pesquisa foi a indisponibilidade de dados oficiais recentes e credíveis sobre os diversos sectores da economia moçambicana, em particular do turismo, pois as informações disponíveis estão muito sectorizadas, havendo por isso, várias bases de dados institucionais que, em muitos casos, se contradizem nas escalas nacional e provincial, não sendo, por isso, possível aferir com segurança o grau de desempenho da economia nacional, em particular do turismo.